



I Conferência Internacional de Qualidade no Ensino Superior: para além dos indicadores

*GAQ pela Avaliação e Qualidade como
alicerce de uma Educação Superior
Sustentável*

Livro do Programa das Mesas das comunicações e dos Resumos

Os organizadores

Dionísio Tumbo (coordenador); Benedito Sapane; Dinis da Costa; Arlindo João Uate; Alberto Cupane; Paulo Paruque; Jorge Wiliamo; Gildo Manuel; Francisca Langa; Célia Nhancupe; Arlinda Johane; Helena Matavel; Ivete; Edson Garine; Bernardo Matsimbe.

Novembro de 2025



Nota de Abertura

É com grande satisfação que apresentamos o programa e os resumos das comunicações da I Conferência Internacional de Qualidade no Ensino Superior: Para Além dos Indicadores, realizada na Universidade Pedagógica de Maputo, nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, sob a coordenação do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ). Esta edição assume caráter especial por coincidir com os 40 anos da Universidade Pedagógica de Maputo, marco significativo na trajetória do ensino superior em Moçambique.

O Ensino Superior desempenha papel central no desenvolvimento socioeconómico e cultural, sendo epicentro da produção de conhecimento, inovação e formação de capital humano qualificado. O aumento da demanda por educação superior, aliado à globalização dos padrões de qualidade, impõe desafios às instituições, que precisam garantir a relevância, sustentabilidade e competitividade dos seus programas. Neste contexto, a avaliação e garantia da qualidade tornam-se instrumentos estratégicos para fortalecer instituições, promover equidade e inovação, além dos indicadores convencionais, como taxas de graduação e empregabilidade, a qualidade também envolve o fomento do pensamento crítico, reflexivo e independente, bem como a articulação dos currículos com as demandas do mercado de trabalho. Parcerias com o sector produtivo e a incorporação de práticas profissionais durante a formação são exemplos de estratégias fundamentais nesse sentido.

A Universidade Pedagógica de Maputo, comprometida com a excelência e um ensino superior inclusivo e sustentável, contribui significativamente para o debate sobre a qualidade na educação superior africana e moçambicana, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação acreditados e alicerçados em inovação pedagógica. Assim, esta conferência promove um espaço de diálogo, troca de experiências e boas práticas, abordando metodologias inovadoras que vão além dos indicadores tradicionais. Por meio de painéis temáticos, comunicações orais, workshops interactivos e sessões plenárias, espera-se contribuir para a construção de uma educação superior de qualidade, sustentável e alinhada com os desafios contemporâneos.

Boas-vindas

A todos os participantes, conferencistas e leitores deste volume, desejamos uma conferência rica em aprendizagem, inspiração e *networking*. Que este encontro fortaleça a reflexão crítica, fomente a inovação e promova a partilha de experiências que contribuam para o avanço contínuo da qualidade no ensino superior, servindo de referência para o contexto moçambicano e africano.

Programa Geral



Dia	Horário	Actividade	Responsável
13/11/2025 (Quinta-feira)	08:00 – 09:00	Recepção e credenciamento dos participantes	Dras Arlinda e Ivete/ Protocolo da Sede
	09:00 – 09:10	Hino Nacional e da UP-Maputo	Tuna Académica
	09:10 – 09:20	Apresentação do programa e dos participantes - Prof. Doutor Benedito Sapane	MC Dra. Célia Nhancupe
	09:20 – 09:30	Notas de boas-vindas pelo Magnífico Reitor - Magnífico Reitor Luís Jorge Ferrão	
	09:30 – 09:45	Contextualização do evento - Prof. Dionísio Tumbo – GAQ	
	09:50 – 10:50	Sessão de Abertura: <i>Autonomia e Qualidade no Sistema de Ensino Superior em Moçambique</i> - Prof. Doutor Lourenço do Rosário	Prof. Doutor Eduardo Humbane (UP-Maputo)
	10:55 - 11:15	Bayport Academy: estratégia de financiamento a formação no ensino superior	Bayport
	11:20 – 11:40	Foto oficial do evento e pausa para o café	Equipa Logística
	11:45 – 12:45	Painel I (híbrido): <i>A visão da qualidade no Ensino Superior (Daniel Nivagara - UP, Geraldo Mathe - UP, Felipe André Angst - UCM)</i>	Mestre Jorge Wiliamo
	12:50 – 14:20	Sessão 1: Mesas de comunicações paralelas (salas do Piso 0) Coordenador – Mestre Gildo Manuel	Prof.s Jorge Wiliamo; Arlindo Uate; Edson Garine; Bernardo Matsimbe; Alberto Cupane
	14:30	Fim das actividades do 1º dia	MC Dra. Célia Nhancupe
14/11/2025 (Sexta-feira)	08:00 – 09:00	Recepção e credenciamento dos participantes	Dras Arlinda e Ivete
	09:00 – 09:05	Apresentação do programa Prof. Dionísio Tumbo – GAQ	MC Dra. Célia Nhancupe
	09:55 – 10:55	Painel II: Narrativas de Autoavaliação de Cursos e Programas no Ensino Superior em tempos de transição digital (Alberto Cupane, Francisca Langa - UP-Maputo e Adelino Assane - UniRovuma)	Mestre Gildo
	11:00 – 11:20	Pausa para o Café e Exposição de pôsters	Equipa Logística e Profs Edson e Bernado
	11:25 – 12:20	Painel III: Política, Governação e Gestão da Qualidade no Ensino Superior - Dr. Francisco Júnior Namburete (INNOQ): <i>NM ISO 21001 Sistema de</i>	Profa. Francisca Langa

		<i>Gestão de Organizações Educacionais - Uma ferramenta para a qualidade do Subsistema do Ensino Superior</i> - Prof. Doutor Carlos Mataruca (CNAQ): <i>Garantia da Qualidade nas IES em Moçambique</i>	
	12:20 – 12:30	Momento Cultural	MC Dra. Célia Nhancupe
	12:30 – 13:00	Programa Geral Integrado de Pesquisa: Sucessos e Desafios para a Qualidade na UP-Maputo – Profa. Carla Maciel	
	13:00 – 13:30	Sessão de encerramento: <i>Qualidade do Ensino Superior em Moçambique – passado, presente e futuro</i> - Prof. Patrício	Prof. Doutor Daniel Nivagara
	13:20 – 13:30	Notas finais – encerramento da Conferência - Vice-Reitor Académico Prof. José Castiano	MC Dra. Célia Nhancupe

**Programa das Mesas das
comunicações
13 de Novembro de 2025
12h50 – 14h20**



Mesa 1 – Educação Superior, Inclusão e Qualidade Educacional

Local: Sala 1 | Presencial

Moderador: Mestre Jorge Wiliamo

Horário	ID	Tema / Autor(es)
12h50 – 13h02	001	Educação e Gestão das Diversidades como Estratégia de Garantia de Qualidade nas Instituições de Ensino Superior em Moçambique – Perlo Miquidade António e Rabeca
13h03 – 13h15	002	Qualidade de Educação e Controlo Social em Moçambique – Hortência Gabriel Muchanga Emezi
13h16 – 13h28	003	A Construção da Educação e Ensino Moçambicano: Desafios e Perspectivas de Qualidade – Augusto Joaquim Cumbane
13h29 – 13h41	004	A Construção Global da Qualidade da Educação em Moçambique: Quem Decide o que Devemos Ensinar? – Carlota Roberto Monjane
13h42 – 13h54	005	As Métricas da Qualidade em Educação: Perspetivas nas Dimensões, nos Indicadores e Critérios de Verificação – Eugenia Muianga, Sónia Godoi e Miguel Lourenço Nhamposse
13h55 – 14h10	Debate / Perguntas	Todos os autores da Mesa 1

Mesa 2 – Inclusão, Avaliação e Tecnologias Emergentes

Local: Sala 2 | Presencial

Moderador: Professor Arlindo Uate

Horário	ID	Tema / Autor(es)
12h50 – 13h02	006	Influência da Inteligência Artificial na Avaliação Educacional – Justino Muatocuane
13h03 – 13h15	007	Educação Inclusiva no Ensino Superior: Boas Práticas, Desafios e Perspectivas – Emília Matilde Chobela
13h16 – 13h28	008	Políticas e Práticas de Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Ensino Superior – Amélia David Chinguvo
13h29 – 13h41	009	Geopolíticas de Gestão e Garantia de Qualidade Educacional no Ensino Primário – Erica Carlos Nharre e Maura Zefanias Francisco
13h42 – 13h54	010	Educação de Qualidade e Identidade Africana: Um Olhar Moçambicano sobre as Teorias de Qualidade Pós-Coloniais de Julius Nyerere – Siragy Abílio Siteo
13h55 – 14h10	Debate / Perguntas	Todos os autores da Mesa 2

Mesa 3 – Tecnologias Digitais, Ensino à Distância e Multilinguismo

Local: Sala 3 | Presencial

Moderador: Metre Edson Garine

Horário	ID	Tema / Autor(es)
12h50 – 13h02	011	Organismos Internacionais na Promoção da Equidade de Género e Qualidade da Educação Escolar em Moçambique – Lurdes Elias Salomão

13h03 – 13h15	012	Qualidade no Ensino Bilíngue: Desafios, Estratégias e Caminhos para uma Educação Multilíngue Inclusiva e Eficiente – Maria Flora Amosse
13h16 – 13h28	013	Uso das Plataformas Digitais no Ensino-Aprendizagem no Contexto do Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD) – Mesquita Paulo Justino & Dionísio Tumbo
13h29 – 13h41	014	As Marcas de Inovação para Além dos Cenários Presenciais: Ambientes da Web 2.0 como Barómetro da Flexibilidade Curricular – Arrone Isaías Cumbane & Suzana da Graça Olívia
13h42 – 14h10	Debate / Perguntas	Todos os autores da Mesa 3

Mesa 4 – Inovação Curricular, E-Learning e Formação Docente

Local: Sala 4 | Presencial

Moderador: Professor Doutor Bernardo Matsimbe

Horário	ID	Tema / Autor(es)
12h50 – 13h02	015	Inovação Curricular e sua Interface com os Cenários Emergentes do e-Learning (I): Connective Learning e Mobile Learning – Monaldo Sabudo Francisco, Telma Casimiro Pascoal Manhiça & Edson Palmerino João Mutemba
13h03 – 13h15	016	Inovação Curricular e sua Interface com os Cenários Emergentes do E-Learning (II): Ubiquitous Learning e Blended Learning – Carlos Goiana Cavelana Júnior & Cecília Manhiça Fernandes
13h16 – 13h28	017	Influências no Ensino Primário Moçambicano: Das Tensões na Definição Curricular à Formação do “Professor Robô” – Niatha Magalhães
13h29 – 13h41	018	Legislação e Práticas de Gestão e Garantia de Qualidade em Moçambique – Açucena da Beatriz Nhaca; José Gonçalves Joaquim; Loyce Tieta Gedião Jamo
13h42 – 14h10	Debate / Perguntas	Todos os autores da Mesa 4

Mesa 5 – Gestão da Qualidade, Avaliação e Modelos Institucionais

Local: Sala 5 | Presencial

Moderador: Professor Doutor Alberto Cupane

Horário	ID	Tema / Autor(es)
12h50 – 13h02	019	Geopolíticas de Gestão e Garantia de Qualidade Educacional no Ensino Primário: Caso São Tomé e Príncipe e Portugal – Erica Carlos Nharre & Maura Zefanias Francisco
13h03 – 13h15	020	Modelos de Gestão de Qualidade: ISO 9000, BSC, EFQM e CAF – Ariel Domingos Sonto & Laura António Muianga
13h16 – 13h28	021	Avaliação do Grau de Satisfação dos Estudantes com a Qualidade Percebida dos Serviços – Carlitos Francisco Mugodoma & José Uqueio
13h29 – 13h41	022	Instrumentos, Técnicas e Práticas de Avaliação: Estudo de Caso e Identificação de Boas Práticas – Regina Joaquim Livro & Teresa Carlos Massimbe
13h42 – 14h10	Debate / Perguntas	Todos os autores da Mesa 5

Mesa 6 – Todas áreas

Local: Laboratório Multimédia - FEP | online: <https://meet.google.com/sqx-tgkm-kin>

Moderador: Professor Doutor Dionísio Tumbo

Horário	ID	Tema / Autor(es)
13h00 – 14h00	*	*
14h05 – 14h20	Debate / Perguntas	Todos os autores da Mesa 6

* Para os(as) proponentes que optarem por apresentar online

Mesas e Resumos das comunicações orais

Mesas de Comunicações Orais

Dia: 13 de Novembro de 2025 | **Horário:** 12h50 – 14h20 horas

ID 001 | Mesa 1 | Presencial

Área Temática: Educação Superior, Inclusão e Gestão das Diversidades

Tema da Comunicação: Educação e Gestão das Diversidades como Estratégia de Garantia de Qualidade nas Instituições de Ensino Superior em Moçambique

Perlo Miquidade António e Rabeca

O artigo analisa a educação e a gestão da diversidade como estratégia de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior em Moçambique. Considera-se que as instituições abrigam estudantes com diversidades étnicas, culturais, linguísticas, físicas e intelectuais, cuja má gestão pode impactar negativamente a qualidade do ensino. A pesquisa refletiu sobre como a gestão das diversidades contribui para a garantia da qualidade, enfatizando que a diversidade deve ser vista como riqueza e transformar as instituições em espaços de convivência democrática. A metodologia baseou-se na revisão bibliográfica e na experiência prática dos autores. Conclui-se que a gestão eficaz da diversidade depende do respeito e da conscientização dos docentes sobre as diferentes manifestações presentes nos estudantes.

Palavras-chave: Gestão da diversidade; democracia e humanização; instituições de ensino superior

ID 002 | Mesa 1 | Presencial

Área Temática: Qualidade da Educação e Controlo Social

Tema da Comunicação: Qualidade de Educação e Controlo Social em Moçambique

Hortência Gabriel Muchanga Emezi

O artigo analisa a qualidade da educação moçambicana no período pós-independência, considerando a evolução histórica das leis do Sistema Nacional de Educação (SNE). A metodologia utilizada baseou-se em revisão documental das leis 4/83, 6/92 e 18/2018. O estudo aborda o Sistema de Educação como processo de transmissão de conhecimento, valores culturais e desenvolvimento de capacidades, assegurando a reprodução da ideologia e das instituições sociais. O controlo social é definido como o poder legítimo da população para fiscalizar ações governamentais e influenciar políticas públicas. O estudo evidencia que o Estado detém o controle pleno sobre a qualidade da educação e os direitos e deveres dos cidadãos.

Palavras-chave: Qualidade de Educação em Moçambique; Sistema Nacional de Educação; Constituição da República; Controlo Social

ID 003 | Mesa 1 | Presencial

Área Temática: Educação, Políticas Públicas e Desafios de Qualidade

Tema da Comunicação: A Construção da Educação e Ensino Moçambicano: Desafios e Perspectivas de Qualidade

Augusto Joaquim Cumbane

O estudo analisa a construção da educação moçambicana desde a independência (1975), destacando os desafios e perspectivas para a garantia da qualidade. O artigo discute o impacto de reformas educacionais condicionadas por doadores internacionais (Banco Mundial, FMI) e a baixa qualidade do ensino decorrente de políticas mal implementadas, como a passagem automática no ensino básico. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica e aponta que o ensino ainda reflete modelos de Skinner (1938) e Bereiter & Engelmann, estruturados e dirigidos. Conclui-se que a educação deve formar cidadãos capazes de adaptar conhecimentos para promover o desenvolvimento nacional.

Palavras-chave: Construção de Ensino; Educação Moçambicana; Perspectivas de Qualidade

ID 004 | Mesa 1 | Presencial

Área Temática: Educação Global e Local, Inclusão e Cidadania

Tema da Comunicação: A Construção Global da Qualidade da Educação em Moçambique: Quem Decide o que Devemos Ensinar?

Carlota Roberto Monjane

O artigo analisa as dinâmicas globais e locais que moldam a educação em Moçambique, considerando a influência de instituições internacionais, do Estado e das comunidades. A pesquisa qualitativa destaca a necessidade de participação comunitária e valorização da educação como instrumento de cidadania crítica. Após a independência, Moçambique adotou modelo socialista, sendo as reformas educacionais posteriores influenciadas pelo Banco Mundial e FMI, introduzindo princípios neoliberais. Conclui-se que a consolidação de um sistema educativo inclusivo e equitativo exige compromisso coletivo e políticas públicas alinhadas às realidades culturais e sociais do país.

Palavras-chave: Educação em Moçambique; políticas educativas; cidadania; desigualdades sociais

ID 005 | Mesa 1 | Presencial

Área Temática: Avaliação e Métricas da Qualidade Educacional

Tema da Comunicação: As Métricas da Qualidade em Educação: Perspetivas nas Dimensões, nos Indicadores e Critérios de Verificação

Eugenia Muianga, Sónia Godoi e Miguel Lourenço Nhamposse

O artigo discute métricas da qualidade em educação, analisando dimensões, indicadores e critérios de verificação essenciais para avaliação educacional. A fundamentação teórica baseia-se em documentos da UNESCO, OCDE e Banco Mundial, além de autores da área de avaliação, como Dias Sobrinho (2008) e Fernandes (2007). O estudo enfatiza que a articulação entre dimensões, indicadores e critérios de verificação contribui para práticas pedagógicas mais equitativas e eficazes. Conclui-se que a qualidade educacional é complexa, multidimensional e contextual, exigindo equilíbrio entre métricas quantitativas e qualitativas para melhoria contínua do sistema.

Palavras-chave: Educação; Qualidade; Avaliação; Dimensões; Indicadores; Critérios de verificação

ID 006 | Mesa 2 | Presencial

Área Temática: Avaliação Educacional e Tecnologias Emergentes

Tema da Comunicação: Influência da Inteligência Artificial na Avaliação Educacional: Um Olhar sobre as Modalidades, seus Aperfeiçoamentos e Limites

Justino Muatocuane

O artigo analisa a influência da Inteligência Artificial na avaliação educacional, considerando modalidades, aperfeiçoamentos e limites. A pesquisa caracteriza a IA no contexto educacional e identifica modalidades clássicas de avaliação, discutindo como a tecnologia amplia o diagnóstico, fortalece a avaliação formativa e enriquece a somativa com dimensões interdisciplinares e competências do século XXI. O estudo fundamenta-se em autores como Bloom (1983), Scriven (1967), Sant'Anna (2004), Schleicher (2025) e Miranda et al. (2024).

Palavras-chave: Avaliação; Metodologias de Avaliação; Inteligência Artificial

ID 007 | Mesa 2 | Presencial**Área Temática:** Inclusão e Diversidade na Educação***Tema da Comunicação: Educação Inclusiva no Ensino Superior: Boas Práticas, Desafios e Perspectivas***

Emília Matilde Chobela

O estudo analisa as práticas, desafios e perspectivas da educação inclusiva no ensino superior moçambicano, enfatizando a necessidade de uma pedagogia libertadora e transformadora, comprometida com a inclusão de todos os estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia é de natureza bibliográfica e analítica, centrando-se na compreensão das crenças e atitudes docentes perante as Necessidades Educativas Especiais (NEE). Os resultados evidenciam que o sucesso das políticas de inclusão depende da formação e do compromisso dos professores, da adequação das práticas avaliativas e da disponibilização de recursos educativos diferenciados. O estudo foca, particularmente, estudantes com NEE de carácter intelectual — altas habilidades e deficiência intelectual —, avaliando o nível de integração de discentes do primeiro e quarto anos. Conclui-se que a efetivação da inclusão requer a reconfiguração das políticas institucionais, práticas pedagógicas adaptativas e uma cultura universitária comprometida com a equidade e a justiça social.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ensino Superior; Políticas de Inclusão.

ID 008 | Mesa 2 – Presencial**Área Temática:** Inclusão e Diversidade na Educação***Tema da Comunicação: Políticas e Práticas de Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Ensino Superior: Implicações para a Qualidade Educacional***

Amélia David Chinguvo

O artigo examina as políticas e práticas de inclusão de estudantes com deficiência visual no ensino superior moçambicano, analisando as implicações desse processo para a qualidade educacional. Baseia-se em documentos institucionais e referências de autores como Uamusse (2014), Chiziane (2016) e Macaringue (2025), bem como em relatórios do MINEDH (2023) e da UNICEF (2022). O estudo evidencia avanços no reconhecimento da inclusão como princípio estruturante da qualidade, mas aponta desafios persistentes: carência de materiais acessíveis (braille e formatos

digitais), insuficiência de docentes especializados e ausência de infraestrutura adequada. Defende-se que a inclusão é um processo político-pedagógico que requer formação contínua, adaptação curricular e autonomia universitária. Conclui-se que a consolidação de políticas inclusivas eficazes demanda uma abordagem integrada entre equidade e qualidade, sustentada por investimentos tecnológicos e pela valorização docente, condição essencial para uma educação superior democrática e transformadora.

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência Visual; Políticas Educacionais; Qualidade; Ensino Superior.

ID 009 | Mesa 2 | Presencial

Área Temática: Inclusão e Diversidade na Educação

Tema da Comunicação: Geopolíticas de Gestão e Garantia de Qualidade Educacional no Ensino Primário: Análise Comparativa entre São Tomé e Príncipe, Portugal e Moçambique

Erica Carlos Nharre; Maura Zefanias Francisco

O estudo analisa as políticas educacionais e as geopolíticas de gestão e garantia da qualidade no ensino primário em São Tomé e Príncipe e em Portugal, discutindo a aplicabilidade dessas experiências ao contexto moçambicano. A investigação, de abordagem qualitativa e descritiva, baseia-se em revisão bibliográfica e documental, examinando as principais reformas educativas desde 1975 até à Lei do Sistema Nacional de Educação (2018) e o Plano Estratégico da Educação 2020–2029. Inspirando-se em Ball (1994), Libâneo (2007), Saviani (2008) e Freire (1996), o artigo sustenta que as políticas educacionais refletem relações de poder, valores sociais e projetos de sociedade. Constatam-se progressos no acesso e na expansão da rede escolar, mas persistem desafios como a escassez de recursos e as desigualdades regionais e de género. Conclui-se que a eficácia das políticas educacionais em Moçambique exige maior articulação entre formulação, implementação e avaliação, acompanhada de uma governação participativa e descentralizada.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Gestão Educacional; Qualidade; Moçambique; Desenvolvimento.

ID 010 | Mesa 2 | Presencial

Área Temática: Inclusão e Diversidade na Educação

Tema da Comunicação. Educação de Qualidade e Identidade Africana: Um olhar moçambicano sobre as teorias de qualidade pós-coloniais de Julius Nyerere

Siragy Abílio Siteo

O artigo reflete sobre as contribuições das teorias pós-coloniais africanas, especialmente as ideias educativas de Julius Nyerere (1967), para a construção de uma educação de qualidade em Moçambique. Fundamentado em uma abordagem teórica e documental, o estudo discute a articulação entre princípios pedagógicos contemporâneos e a valorização dos saberes locais. Apoia-se em autores como Freire (2011) e Mondlane (1995), destacando a necessidade de superar modelos eurocêntricos e fortalecer currículos contextualizados, formação docente contínua e integração escola-comunidade. Argumenta-se que a educação pós-colonial deve incorporar dimensões culturais e éticas, valorizando as línguas nacionais e o pensamento crítico como fundamentos da qualidade educativa. Conclui-se que uma educação enraizada na identidade africana é condição para o desenvolvimento sustentável e a emancipação social em Moçambique.

Palavras-chave: Educação de Qualidade; Pós-Colonialismo; Julius Nyerere; Identidade Africana; Contextualização Educativa.

ID 011 | Mesa 3 | Presencial

Área Temática: Inclusão e Diversidade na Educação

Tema da Comunicação: Organismos Internacionais na Promoção da Equidade de Género e Qualidade da Educação Escolar em Moçambique: Entre Directrizes Globais e Realidades Locais

Lurdes Elias Salomão

O artigo analisa criticamente o papel de organismos internacionais — como a UNESCO, o Banco Mundial e a UNICEF — na promoção da equidade de género e da qualidade da educação em Moçambique. Ancorado na Teoria da Equidade (Adams) e nas abordagens feministas interseccionais (Davlembayeva & Alamanos, 2025), o estudo problematiza as tensões entre as directrizes globais e as realidades socioculturais moçambicanas. Embora se reconheçam avanços no acesso das raparigas à educação, as desigualdades persistem, reforçadas por factores como uniões prematuras, gravidez precoce e violência baseada no género. Conclui-se que alcançar uma verdadeira equidade educativa requer apropriação nacional efetiva, transformação comunitária e políticas contextualizadas que ultrapassem a mera transposição de agendas globais. Assim, a equidade e a qualidade devem ser

concebidas como dimensões complementares de uma educação inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Equidade de Género; Qualidade da Educação; Políticas Internacionais; Moçambique; Inclusão.

ID 012 | Mesa 3 | Presencial

Área Temática: Inclusão e Diversidade na Educação

Tema da Comunicação: Qualidade no Ensino Bilíngue: Desafios, Estratégias e Caminhos para uma Educação Multilíngue Inclusiva e Eficiente

Maria Flora Amosse

O artigo discute os desafios e as estratégias de promoção da qualidade no ensino bilíngue em Moçambique, com base nas políticas linguísticas introduzidas a partir de 2017. Considerando o contexto multilíngue do país, em que o português é língua oficial mas não materna para a maioria dos alunos, o estudo analisa as implicações pedagógicas do uso das línguas nacionais como línguas de instrução nos primeiros anos do ensino primário. Destacam-se desafios como a escassez de professores bilíngues, a falta de materiais didáticos adequados e a resistência social ao ensino em línguas locais. Propõem-se estratégias como o fortalecimento da formação docente, a produção de materiais em línguas nacionais e o envolvimento comunitário na gestão curricular. Conclui-se que a valorização do multilinguismo é essencial para uma educação inclusiva, contextualizada e culturalmente relevante.

Palavras-chave: Ensino Bilíngue; Línguas Nacionais; Moçambique; Políticas Linguísticas; Qualidade Educacional.

ID 013 | Mesa 3 | Presencial

Área Temática: Tecnologias Digitais e Ensino à Distância

Tema da Comunicação: Uso das Plataformas Digitais no Ensino-Aprendizagem no Contexto do Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD)

Mesquita Paulo Justino & Dionísio Tumbo

O estudo foi conduzido na Escola Secundária Heróis Moçambicanos, no âmbito do Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD), com o objectivo de compreender o uso das plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem. A investigação adoptou uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), envolvendo 10 professores e 30 alunos, recorrendo a entrevistas semi-estruturadas,

questionários, observação directa e análise documental. Os resultados revelam que as plataformas mais utilizadas pelos docentes foram Moodle (80%), Zoom (70%), Google Classroom (60%), Microsoft Teams (50%) e Edmodo (40%). As ferramentas mais aplicadas foram fóruns, tarefas, avaliações e videochamadas, com destaque para os fóruns do Moodle e as videochamadas do Zoom. Entre os estudantes, o Zoom destacou-se como a plataforma mais popular (83,3%), seguido do Google Classroom (60%), Moodle (50%) e Teams (40%). A satisfação média foi de 4,5 (Zoom) e 3,8 (Google Classroom). Os principais desafios identificados foram a baixa conectividade (70%), carência de infraestrutura tecnológica (60%) e insuficiente formação docente (50%). Conclui-se que as plataformas digitais ampliaram a flexibilidade e acessibilidade no ensino remoto e híbrido, mas persistem lacunas na interação professor-aluno e no acompanhamento individualizado. Recomenda-se o investimento em infraestrutura tecnológica, capacitação docente e aperfeiçoamento das estratégias de mediação digital.

Palavras-chave: Plataformas Digitais; Inovação Educacional; Ensino à Distância; Ensino Secundário; Programa PESD.

ID 014 | Mesa 3 | Presencial

Área Temática: Inovação Curricular e Ambientes Digitais

Tema da Comunicação: As Marcas de Inovação para Além dos Cenários Presenciais: Ambientes da Web 2.0 como Barómetro da Flexibilidade Curricular

Arrone Isaías Cumbane & Suzana da Graça Olívia

O artigo analisa como a integração da Web 2.0 contribui para a inovação educativa e a flexibilidade curricular no contexto moçambicano, destacando o papel das tecnologias digitais na promoção de práticas pedagógicas colaborativas e reflexivas. De natureza qualitativa, a pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica e trabalho de campo realizado no Instituto de Formação de Professores e na Escola Secundária da Namaacha. Os resultados demonstram que ferramentas da Web 2.0 — como blogs, wikis, Moodle, Google Classroom e WhatsApp — ampliam as possibilidades de aprendizagem colaborativa, autonomia e protagonismo estudantil, tornando o currículo mais dinâmico e inclusivo. Todavia, persistem desafios como carência de infraestrutura tecnológica, insuficiente formação docente e resistência institucional. Conclui-se que a Web 2.0 representa um indicador de inovação e flexibilidade curricular nas instituições moçambicanas, sendo imprescindível o fortalecimento de

políticas educacionais e práticas pedagógicas integradas às tecnologias digitais.
Palavras-chave: Inovação Educativa; Flexibilidade Curricular; Web 2.0; Educação Moçambicana; Aprendizagem Colaborativa.

ID 015 | Mesa 4 | Presencial

Área Temática: Currículo e Tecnologias Emergentes

Tema da Comunicação: Inovação Curricular e sua Interface com os Cenários Emergentes do e-Learning (I): Estudo Centrado em Connective Learning e Mobile Learning

Monaldo Sabudo Francisco, Telma Casimiro Pascoal Manhiça & Edson Palmerino
João Mutemba

A sociedade contemporânea, impulsionada pela globalização e pelas tecnologias digitais, impõe à educação o desafio de reformular currículos e práticas pedagógicas. Este artigo analisa a interface entre inovação curricular e e-learning, com foco no *Connective Learning* (C-Learning) e no *Mobile Learning* (M-Learning). O C-Learning, fundamentado no conectivismo, privilegia a construção colectiva do conhecimento em redes digitais, enquanto o M-Learning amplia a aprendizagem móvel e ubíqua, permitindo acesso em qualquer tempo e espaço. Apesar de vantagens como autonomia e personalização, persistem desafios como infoexclusão e dependência tecnológica. O estudo conclui que a integração entre inovação curricular e modelos emergentes de e-learning favorece currículos flexíveis, contextualizados e alinhados às exigências da sociedade digital.
Palavras-chave: Inovação Curricular; E-Learning; C-Learning; M-Learning; Práticas Pedagógicas.

ID 016 | Mesa 4 | Presencial

Área Temática: Ensino Digital e Transformação Curricular

Tema da Comunicação: Inovação Curricular e sua Interface com os Cenários Emergentes do E-Learning (II): Reflexões sobre Ubiquitous Learning e Blended Learning

Carlos Goiana Cavelana Júnior & Cecília Manhiça Fernandes

A inovação curricular é um dos pilares da modernização educativa em contextos de rápida evolução tecnológica. Este estudo analisa a relação entre inovação curricular e os novos cenários do e-learning, com enfoque nas modalidades *Ubiquitous Learning* (U-Learning) e *Blended Learning* (B-Learning). A pesquisa, de carácter bibliográfico e documental, demonstra que a integração

dessas modalidades promove flexibilidade, inclusão e contextualização, ajustando-se às exigências da sociedade do conhecimento. O estudo evidencia que o uso combinado de tecnologias digitais e metodologias híbridas contribui para currículos mais abertos, reflexivos e centrados no estudante. Conclui-se que a inovação curricular em Moçambique requer políticas sustentáveis, formação docente contínua e valorização das tecnologias como mediadoras da aprendizagem.

Palavras-chave: Inovação Curricular; E-Learning; Ubiquitous Learning; Blended Learning; Transformação Educacional.

ID 017 | Mesa 4 | Presencial

Área Temática: Formação Docente e Políticas Curriculares

Tema da Comunicação: Influências no Ensino Primário Moçambicano: Das Tensões na Definição Curricular à Formação do "Professor Robô"

Niatha Magalhães

O artigo analisa criticamente como políticas educativas globais — como a Educação para Todos, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e a Agenda 2030 — influenciaram o currículo e a formação docente em Moçambique desde a independência. A pesquisa, de natureza qualitativa e documental, evidencia que, embora tais políticas tenham promovido expansão da rede escolar, também geraram tensões estruturais e pedagógicas, associadas a modelos acelerados e padronizados de formação docente. Este cenário favoreceu o surgimento do “professor robô”: um profissional limitado à execução de manuais e avaliações padronizadas, com reduzida autonomia e reflexão crítica. O estudo defende a necessidade de políticas que valorizem a profissão docente, ampliem a formação contínua e promovam a autonomia pedagógica. Conclui-se que a superação da “robotização” docente exige reformas curriculares integradas, estágios consistentes e parcerias internacionais sustentáveis que reforcem o papel do professor como agente transformador da educação.

Palavras-chave: Globalização; Formação de Professores; Professor Robô; Currículo; Ensino Primário

ID 018 | Mesa 4 | Presencial

Área Temática: Políticas, Legislação e Modelos de Gestão da Qualidade

Tema da Comunicação: Legislação e Práticas de Gestão e Garantia de Qualidade em Moçambique: Da Sustentação Legal aos Desafios e Oportunidades de Melhoria no Ensino Primário, Secundário e Superior

Açucena da Beatriz Nhaca; José Gonçalves Joaquim; Loyce Tieta Gedião Jamo

O artigo compreende o quadro legal e as práticas nacionais de gestão e garantia da qualidade em Moçambique, identificando desafios e oportunidades de melhoria no Ensino Primário, Secundário e Superior. A análise centra-se nos fundamentos legais que regem o Sistema Nacional de Educação (SNE), correlacionando as Leis do SNE e do Ensino Superior com o primado da Constituição da República. Considera-se a educação como direito fundamental e instrumento de transformação social. Reformas legislativas e políticas públicas têm buscado ampliar o acesso e garantir padrões mínimos de qualidade, destacando-se a revisão de 2018, que consagrou a gratuidade até à 9.ª classe e integrou o ensino pré-escolar ao SNE. Contudo, discutir qualidade educacional exige problematizar os fundamentos históricos, políticos e ideológicos que moldam o sistema. Apesar de Moçambique dispor de uma base legal sólida — incluindo a Lei n.º 18/2018 (SNE), o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ, Decreto n.º 61/2022) e os regulamentos do Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) — persistem desafios na implementação efetiva. A pesquisa bibliográfica revelou que, enquanto o ensino básico prioriza o acesso universal, o ensino superior foca na acreditação e relevância dos cursos. Em ambos os níveis, a participação de diversos atores sociais é essencial para consolidar uma educação inclusiva, equitativa e transformadora.

Palavras-chave: Legislação; Sistema Nacional de Educação; Ensino Superior; Gestão e Garantia de Qualidade

ID 019 | Mesa 5 | Presencial

Área Temática: Políticas, Legislação e Modelos de Gestão da Qualidade

Tema da Comunicação: Geopolíticas de Gestão e Garantia de Qualidade Educacional no Ensino Primário: Caso de São Tomé e Príncipe e de Agrupamentos de Escolas em Portugal – Aplicabilidade em Moçambique

Erica Carlos Nharre; Maura Zefanias Francisco

O artigo analisa criticamente as geopolíticas de gestão e garantia da qualidade educacional no ensino primário em São Tomé e Príncipe e em agrupamentos de escolas em Portugal, investigando a aplicabilidade dessas experiências no contexto

moçambicano. A investigação qualitativa e descritiva baseou-se em revisão bibliográfica e documental, abrangendo políticas e reformas educativas desde a independência de Moçambique, em 1975, até à atualidade, com destaque para a Lei do Sistema Nacional de Educação (2018) e o Plano Estratégico da Educação 2020–2029. Fundamenta-se em autores clássicos e contemporâneos, como Ball (1994), Libâneo (2007), Saviani (2008) e Freire (1996), que consideram as políticas educacionais expressões de relações de poder e projetos de sociedade. Os resultados indicam avanços no acesso à educação, na redução do analfabetismo e na expansão da rede escolar, mas persistem desafios como escassez de recursos, fraca capacidade de gestão e monitoria, e desigualdades regionais e de género. Conclui-se que a eficácia das políticas educacionais em Moçambique requer articulação estreita entre formulação, implementação e avaliação, associada a governação participativa e descentralizada. Reforçar a formação docente, promover equidade social e consolidar cultura de qualidade são essenciais para que a educação se afirme como vetor de desenvolvimento sustentável e transformação social.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Educação; Moçambique; Aplicabilidade; Qualidade; Desenvolvimento

ID 020 | Mesa 5 | Presencial

Área Temática: *Políticas, Legislação e Modelos de Gestão da Qualidade*

Tema da Comunicação: *Modelos de Gestão de Qualidade: ISO 9000, BSC, EFQM e CAF*

Ariel Domingos Sonto; Laura António Muianga

O artigo discute os modelos de gestão da qualidade — ISO 9000, Balanced Scorecard (BSC), European Foundation for Quality Management (EFQM) e Common Assessment Framework (CAF) — destacando convergências, especificidades e potencial de aplicação no contexto educacional moçambicano. Tais modelos são instrumentos estratégicos que visam melhorar o desempenho organizacional, promover a satisfação dos stakeholders e orientar decisões baseadas em evidências. A pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, com revisão bibliográfica e análise de conteúdo, revelou que os modelos não são concorrentes, mas complementares, podendo integrar um sistema robusto e sustentável de gestão da qualidade. A eficácia da integração depende do contexto institucional, da liderança participativa, da formação contínua dos profissionais e do comprometimento com a qualidade. A adoção de uma abordagem combinada favorece a melhoria contínua, a inovação pedagógica e o fortalecimento da cultura de qualidade nas instituições educativas.

Palavras-chave: Gestão; Modelos de gestão de qualidade; ISO 9000; BSC; EFQM; CAF

ID 021 | Mesa 5 | Presencial

Área Temática: Avaliação e Gestão da Qualidade no Ensino Superior

Tema da Comunicação: Avaliação do Grau de Satisfação dos Estudantes com a Qualidade Percebida dos Serviços Prestados na Repartição do Registo Académico da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane

Carlitos Francisco Mugodoma & José Uqueio

O estudo analisa a satisfação dos estudantes com a qualidade dos serviços prestados pela Repartição do Registo Académico da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, com base no modelo SERVQUAL. Foram avaliadas as dimensões tangibilidade, confiabilidade, garantia, capacidade de resposta e empatia, por meio de um questionário aplicado a 231 estudantes. Os resultados revelaram um índice global de qualidade percebida negativo ($NQ = -0,731$), indicando que as expectativas dos estudantes não foram atendidas, com destaque para défices em capacidade de resposta e confiabilidade. Apenas 37,7% dos inquiridos declararam-se satisfeitos, e o índice de lealdade ($NPS = -63,6$) situou-se em zona crítica. Conclui-se que é necessário implementar estratégias de melhoria baseadas na padronização de processos, redução de tempos de resposta e formação em atendimento estudantil.

Palavras-chave: qualidade em serviços; satisfação do estudante; ensino superior; SERVQUAL.

ID 022 | Mesa 5 | Presencial

Área Temática: Avaliação e Autoavaliação Educacional

Tema da Comunicação: Instrumentos, Técnicas e Práticas de Avaliação: Estudo de Caso e Identificação de Boas Práticas

Regina Joaquim Livro & Teresa Carlos Massimbe

O artigo analisa instrumentos, técnicas e práticas de avaliação educacional como elementos essenciais para o aperfeiçoamento da aprendizagem. Baseado em pesquisa bibliográfica qualitativa, discute autores como Luckesi, Popham, Stufflebeam e Perrenoud, destacando que a avaliação deve ir além do caráter punitivo, assumindo um papel formativo e emancipador. São descritos instrumentos

como provas, portfólios e seminários, bem como técnicas de observação, entrevistas e autoavaliação. Defende-se uma prática avaliativa contínua, reflexiva e inclusiva, que permita ajustar o ensino às necessidades dos alunos e promova aprendizagens significativas.

Palavras-chave: avaliação educacional; instrumentos; práticas pedagógicas; aprendizagem significativa.